



VOZ

de

ANTAS

Maio - Junho / 96
3ª Série - Ano X - nº 153



Preço Avulso: 150\$00

EDITORIAL

REFLEXÕES PASTORIAIS SOBRE AS FESTAS RELIGIOSAS

Com a chegada do Verão multiplicam-se, um pouco por todo o lado, as Festas religiosas em honra dos diversos santos da devoção popular ou de Nossa Senhora. A propósito, convém reflectir um pouco sobre o sentido destas festas e sobre o modo como devem ser vividas.

Tratando-se de festas religiosas, há que considerar em primeiro lugar a dimensão religiosa. Trata-se de homenagear alguém que, pelo modo como viveu a sua fé cristã, merece ser tido como exemplo dos cristãos. Daí que toda a parte dita "religiosa" das festas - a eucaristia, a procissão, o cumprimento de promessas e outras práticas de devoção - deva ser cuidada de um modo muito particular. Infelizmente, em muitos casos, este é o aspecto da festa com que a Comissão organizadora menos se preocupa.

Mas há também a dimensão mais propriamente "popular": as festas são espaço de encontro, convívio, alegria... segundo os costumes de cada local e com as coisas novas que o passar do tempo vai introduzindo

nos hábitos populares. Infelizmente, o que se verifica, não raras vezes, é que se esquecem as tradições seculares, para se introduzirem divertimentos e actuações de "artistas" de gosto muito duvidoso, ao ponto de quase se perder completamente os valores cristãos que a festa deveria celebrar.

Diante disto, e tendo em conta que, tratando-se de festas paroquiais, são festas da Igreja, importa conhecer as orientações existentes na nossa diocese a respeito desta questão. E o que nos dizem os nossos bispos? Que as festas são um bem comum e devem ser vistas como tal pelos organizadores, e não apenas como exercício de vaidades pessoais; que "as comissões promotoras devem ser formadas por cristãos convictos", capazes de cumprir as normas da Igreja e de trabalhar "de harmonia com o pároco, por quem devem ser aprovadas e nomeadas"; que a programação das festas deve ser feita "de acordo com o pároco"; que as festas religiosas requerem uma licença da Cúria diocesana; que a Eucaristia deve ter um "lugar

cont. na pág. 8

Preparando o Advento do Ano 2000

FESTA PASCAL 1998

Depois de ter realizado, com o sucesso que todos puderam testemunhar - e foram milhares as pessoas que o fizeram - a Procissão de Passos e Festa Pascal de 1996, em Março passado, a Escola Básica Integrada de Forjães pretende repetir, em 1998, esta iniciativa que já se entende para além da própria comunidade escolar. Na verdade, as freguesias da área escolar vêm sendo cada vez mais envolvidas participando em grande número e das mais diversas formas. Para 1998, prevê-se que esta participação possa ser ainda maior, envolvendo, além das paróquias da área escolar, todo o arciprestado de Esposende.

A escolha de 1998 para a repetição desta manifestação cultural e de fé cristã tem a ver com o facto de se pretender assinalar, com intervalos de dois anos, a caminhada cristã para o Jubileu do Ano 2000, que toda a Igreja católica, e não só, se prepara para celebrar em ambiente de alegria e de esperança, face ao novo milénio. Numa época marcada por tantas incertezas e em que proliferam os vendedores de desgraças, importa dar este sentido de festa e de esperança aos tempos que vivemos. A Festa Pascal é, neste contexto, uma iniciativa oportuna, não apenas como manifestação de fé popular, mas também como sinal de as raízes culturais e históricas do povo português apenas se compreendem plenamente quando vistas à luz da fé que animava os nossos antepassados.

Naturalmente, uma iniciativa deste género implica sempre incómodos para muita gente, particularmente para os automobilistas que se vêm impedidos, por largas horas, de utilizar a estrada Barcelos-Viana. Por esse motivo, e tendo em vista minorar a "via-sacra" que esta interrupção da referida estrada implica, a organização terá o cuidado de, à semelhança do que fez este ano, solicitar a presença da GNR para indicar aos automobilistas as diversas alternativas que se lhes oferecem e anunciar antecipadamente nos órgãos de Comunicação Social a data da realização.

SUMÁRIO

<i>A Morte marcou encontro</i>	PÁG. 3
<i>Celebração do Crisma 1995/96</i>	PÁG. 4/5
<i>Pela Junta de Freguesia</i>	PÁG. 6
<i>Bodas Matrimoniais</i>	PÁG. 6
<i>Acompanhando o A. F. Clube</i>	PÁG. 8



A Morte marcou encontro...

NAS MÃOS DE DEUS...



Laurinda Gonçalves Pereira

Presto-lhe a minha homenagem e digo-lhe, mais uma vez, o meu adeus, até que nos reencontremos na Alegria do Senhor, na Eternidade.

Até lá!...

Isabel Torres

Olinda Gomes Ferreira

No dia 9 de Março deste ano faleceu Olinda Gomes Ferreira; natural de Barcelinhos, onde nasceu, jovem ainda veio trabalhar como servicial-ajudante de cozinheira - no antigo colégio da Casa de Belinho. Casou com Daniel Martins Ledo, indo viver com a sua cunhada D. Maria Barros, onde trabalhou como cozinheira durante toda a sua vida; tendo ficado viúva já há vários anos, continuou sempre ao serviço da casa Barros enquanto as forças lho permitiram, até que a morte a levou aos 86 anos de idade.

Que Deus a recompense dos seus trabalhos.



Júlio Martins Mendanha

No dia 10 de Maio faleceu, Júlio Martins Mendanha, contava 87 anos de idade e era natural de Forjães - onde nasceu. Mais conhecido por "Júlio do Rio", casou com Laura Gomes de Matos natural desta freguesia e veio morar para o lugar do Monte. Trabalhou durante vários anos como carpinteiro, mas já há tempos que se encontrava doente e impossibilitado; como a doença se agravou foi internado no Hospital de Fão onde viria a falecer.

Que Deus Lhe dê o eterno descanso.

Deolinda Gonçalves

Com a idade de 91 anos, faleceu no dia 14 de Abril Deolinda Gonçalves, mais conhecida por "Deolinda do Manso". Nasceu no lugar de Guilheta e aí viveu na companhia de seus pais, até à data do seu casamento com Alexandrino Pires Laranjeira, vindo então morar para o lugar da Estrada onde viveu até ao fim dos seus dias. Trabalhou toda a sua vida nas lides domésticas e como jornaleira de lavoura, e só deixou de trabalhar quando as forças lhe faltaram. Como o seu estado de saúde se agravasse, foi internada no Hospital onde a morte veio ao seu encontro.

Que Deus lhe dê o eterno repouso.



No dia 19 de Maio, em sua casa, no Porto, faleceu Margarida Otília Picco Cardoso, com a linda idade de 83 anos. Foi sepultada no cemitério paroquial de S. Paio de Antas.

Era casada com Armando Pacheco de Azevedo. Natural da

freguesia de Oliveira do Douro, Vila Nova de Gaia. Filha de João Joaquim Cardoso e de Apolónia Carolina Pico.

Agradecemos a Deus o exemplo luminoso da sua longa vida, na indefectível fidelidade à vocação matrimonial e no amor à família, bem como, os inestimáveis serviços de que todos lhe somos devedores.

A morte é apenas a passagem dolorosa da fase conturbada da existência terrena para a estabele-

AO MEU QUERIDO PADRINHO

Venho por este meio exprimir a saudade que todos sentimos pela sua presença.

Apesar da sua longa ausência em Portugal guardo no coração a Feliz infância que passei ao seu lado.

Em seu nome peço perdão a todos a quem sem intenção, ofendeu, pois sei que era uma pessoa sem rancor ou más intenções.

É difícil por vezes, entender as pessoas que têm dificuldades em se exprimirem. O meu padrinho era uma delas. Não estou a tentar desculpá-lo, mas fazer com que o compreendam.

Partiu cedo para França e passou dificuldades em prol de uma vida melhor. Sofreu e fez sofrer os outros, mas as suas intenções eram as melhores.

Apesar da larga e horrível doença que o levou e contra a qual corajosamente lutou, nunca se esqueceu dos familiares e amigos e a todos eles pede perdão.

Eu já o perdoei.

Padrinho despeço-me de si com saudade e com esperança de um dia mais tarde o reencontrar.

A sua querida afilhada Cidália



Domingos de Sá da Silva

No dia 29 de Abril faleceu em França - para onde tinha emigrado Domingos Sá da Silva. Filho de Davide Fernandes da Silva e de Cândida

Fernandes de Sá, nasceu nesta freguesia; com seus pais se criou e muito novo ainda começou a trabalhar como criado de lavoura; alegre e folgazão, e muito popular; já há vários anos que se encontrava emigrado em França. No entanto as más companhias levá-lo-iam a uma vida sem rumo, que o conduziu à morte prematura.

Que Deus o receba na companhia dos seus Santos e Eleitos.

Francisco Vieira Moreira

No dia 11 de Abril faleceu Francisco Vieira Moreira - mais conhecido pelo "Chiquinho" Filho de Manuel Moreira e de Adelaide Pires Vieira, nasceu no lugar da Estrada, onde se criou com seus pais. Depois de atingir a adolescência, enveredou por uma vida irregular, que o conduziria à doença e por fim à morte; ainda jovem.

Que Deus - autor da vida - tenha piedade da sua alma.



IN MEMORIAM

dade serena no seio de Deus.

Reafirmamos a nossa Fé no prolongamento da vida para lá da morte; Numa perspectiva cristã, a morte não é um termo um ponto final, mas apenas a passagem da fase conturbada da existência terrena para a estabilidade serena no seio de Deus; Traduzimos um gesto de caridade para com uma irmã e amiga que amámos e nos amou e à qual podem aproveitar os nossos sufrágios, conforme a doutrina teológica enraizada no

Velho Testamento e sempre proclamada pela Igreja, na sua catequese e praxe litúrgica; Rendemos-lhe a nossa homenagem de gratidão.

Que o Senhor, Pai misericordioso, conceda à já saudosa D^a Otília Azevedo o prémio dos justos e ao seu marido, Sr. Armando Azevedo e a todas os familiares em luto, o conforto da Fé e esperança cristã.

Com a nossa prece de sufrágio, despedimo-nos dela com um "até à vista".

CELEBRAÇÃO DO

UM DESAFIO AOS JOVENS

Em muitas comunidades cristãs tornou-se já prática habitual a celebração quase anual do sacramento da Confirmação ou Crisma, após dez anos de Catequese.

Sem dúvida que se trata de um enriquecimento espiritual desde que os jovens assumam com a consciência o compromisso deste sacramento.

Como se diz no Catecismo da Igreja Católica (1316) a Confirmação "dá Espírito Santo para tomar mais firme o laço que nos prende à Igreja, para nos associar mais à sua missão e a ajudar-nos a dar testemunho da fé cristã pela palavra acompanhada de obras".

Deste modo o jovem crismado deve tomar-se um autêntico militante de Jesus Cristo e da Sua Igreja, vivendo inserido nas obras e movimentos da comunidade a que pertence. Isso exige que o Crisma não seja uma simples meta (final) mas uma etapa de uma caminhada que jamais terá fim. O Crisma seriamente assumido, torna-se, afinal, um autêntico desafio aos jovens cristãos que ajudarão a criar uma Igreja com face jovem. Foi aquilo para que apontou João Paulo II na sua mensagem para a última Jornada Mundial da Oração pelas Vocações. Na opinião do Papa é urgente "uma Igreja de jovens para jovens", uma Igreja para os jovens, que saiba falar ao seu coração e aquecê-lo, consolá-lo e entusiasamá-lo com a alegria do Evangelho e a força da Eucaristia; uma Igreja que saiba acolher e tomar-se convite para quem procura um objectivo que empenhe toda a existência; uma Igreja que não tema pedir muito; que não tenha medo de pedir aos jovens a fadiga de uma nobre e autêntica aventura, como é a do caminho evangélico".

Um desafio à Igreja que somos e aos jovens cristãos que temos.

Após concluir o 10º ano de catequese, 9, apenas 9, jovens receberam o crisma, em 15 de Agosto/95, por D. Abílio Ribas. Ei-los:

• *Paulo Jorge Meira Torres*, filho de Maria Adelina Rodrigues Torres;

• *João Pedro de Sá Cardante*, filho de António Meira Cardante e de Maria José de Carvalho Sá;

• *Mário Jorge Dias dos Santos*, filho de Fernando Torres dos Santos e de Maria Emília de Vilas Boas Dias;

• *Carlos Miguel Moreira da Cunha*, filho de António Cardante da Cunha e de Amélia Fernanda Azevedo Moreira;

• *José Ricardo Neiva Sampaio*, filho de Manuel João Viana Sampaio e de Maria

Leontina neiva Caramalho;

• *Paulo Jorge Pereira Martins*, filho de Domingos Martins Pires Carneiro e de Alzira Torres Pereira Carneiro;

• *Sandra Manuela Araújo Caramalho*, filha de Manuel Martinho Lapeiro Caramalho e de Maria Ester Costa Araújo;

• *Sónia Cristina Almeida Gomes*, filha de Manuel da Cruz Gomes e de Odete Rodrigues Almeida Gomes;

• *Maria José Faria Ferreira*, filha de José da Cruz Ferreira e de Maria de Lurdes Gonçalves Faria.



- **Ana Filipa Quesado Neiva**
Lugar: Azevedo
Filiação: Manuel Viana Neiva
Maria Irene - V. - Chã Quesado Neiva
Padrinhos: Amadeu Cabral dos Santos Maria dos Prazeres Viana Neiva Cabral dos Santos
Data de Nascimento: 26/10/80
Data de baptismo: 13/08/83
" " 1º Comunhão: 29/07/88
" " Comu. Solene: 09/08/92
" " Crisma: 05/05/96



- **Cristina Portela Ribeiro**
Lugar: Guilheta
Filiação: José Alves Ribeiro
Maria do Céu Portela
Padrinhos: Carlos Alberto A. Ribeiro
Maria da Conceição A. Correia
Data de Nascimento: 30/07/79
Data de baptismo: 16/12/79
Data de 1º Comunhão: 15/08/87
Data de Comunhão Solene: 09/08/92
Data de Crisma: 05/05/96



- **Anabela Rodrigues Laranjeira**
Lugar: Guilheta
Filiação: José Dias Laranjeira
Maria Angela Pires Rodrigues
Padrinhos: José Adelino L. Maria Alice Pereira Parente
Data de Nascimento: 29/12/80
Data de baptismo: 15/02/81
" " 1º Comunhão: 15/08/87
" " Comu. Solene: 09/08/92
" " Crisma: 05/05/96



- **Engrácia de Jesus C. da Silva**
Lugar: Azevedo
Filiação: António da Silva Morgado
Maria Cândida C. Alves Rolo
Padrinhos: Manuel F. P. Carvalho
Maria Matos da Silva
Data de Nascimento: 29/05/80
Data de baptismo:
Data de 1º Comunhão: 15/08/87
Data de Comunhão Solene: 09/08/92
Data de Crisma: 05/05/96



- **Andreia Raquel Neiva Coutinho**
Lugar: Azevedo
Filiação: José Maria da Cruz Coutinho Maria Matilde da Cunha Neiva
Padrinho: Manuel da Cunha Neiva Maria Lúcia da Neiva de Brito
Data de Nascimento: 10/01/80
" " baptismo: 10/08/80
" " 1º Comunhão: 15/08/87
" " Comu. Solene: 09/08/92
" " Crisma: 05/05/96



- **Elsa Caseiro Meira**
Lugar: Guilheta
Filiação: Manuel Rodrigues Meira
Maria Ribeiro C. Meira
Padrinhos: Mário L. da Silva Meira
Amélia Ribeiro C. Meira
Data de Nascimento: 14/06/80
Data de baptismo: 23/08/81
Data de 1º Comunhão: 15/08/87
Data da Com. Solene: 09/08/92
Data de Crisma: 05/05/96

CRISMA 1995/96



- Filipe Delfim Simões Pereira
 Lugar: Monte
 Filiação: Albertino Coutinho Pereira
 Maria Eduarda da Silva Simões
 Padrinhos: Armindo Oliveira Campos
 Maria Arminda da Silva Vieira
 Data de Nascimento: 08/09/79
 Data de baptismo: 03/11/79
 Data de 1ª Comunhão: 15/08/87
 Data de Comunhão Solene: 09/08/92
 Data de Crisma: 05/05/96



- Maria Ofélia Rodrigues de Sá
 Lugar: Guilheta
 Filiação: Joaquim de Sá
 Gracinda Pedreira de Sá
 Padrinhos: Matilde Pacheco
 José Cardante
 Data de nascimento: 24/06/79
 Data de baptismo: 01/07/79
 Data de 1ª Comunhão:
 Data de Comunhão Solene:
 Data de Crisma: 05/05/96



- Rui Manuel Neiva Sampaio
 Lugar: Azevedo
 Filiação: Manuel João V. Sampaio
 Maria Leontina N. da Cruz
 Padrinhos: Cândido Ferreira
 Amélia Maria G. F. Cruz
 Data de nascimento: 20/09/80
 Data de baptismo:
 Data de 1ª Comunhão:
 Data de Comunhão Solene:
 Data de Crisma: 05/05/96



- Sandra Cecília Simões Pereira
 Lugar: Monte
 Filiação: Albertino Coutinho P.
 Maria Eduarda S. Simões Pereira
 Padrinhos:
 Maria Arminda
 Data de nascimento: 08/09/79
 Data de baptismo: 03/11/79
 Data de 1ª Comunhão: 15/08/87
 Data de Comunhão Solene:
 Data de Crisma: 05/05/96



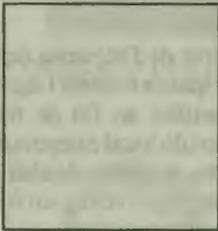
- Joel Araújo Caramalho
 Lugar: Monte
 Filiação: Manuel Martinho L. Caramalho
 Maria Ester da C. Araújo Caramalho
 Padrinhos: Horácio Dias F. da Silva
 Palmira da Costa Araújo
 Data de Nascimento: 24/07/80
 Data de baptismo: 14/12/80
 Data de 1ª Comunhão: 15/08/87
 Data de Comunhão Solene: 09/08/92
 Data de Crisma: 05/05/96



- Sónia Maria da Cruz Ribeiro
 Lugar: Azevedo
 Filiação: António Gonçalves Ribeiro
 Maria Jacinta V. Cruz Ribeiro
 Padrinhos: Anselmo Saleiro V.
 Maria da Conceição S. Viana
 Data de nascimento: 19/12/80
 Data de baptismo: 25/01/81
 Data de 1ª Comunhão:
 Data de Comunhão Solene:
 Data de Crisma: 05/05/96



- Sandra Maria Torre Vitorino
 Lugar: Guilheta
 Filiação: Manuel Vitorino Vieira
 Maria Lúcia T. Rolo Vieira
 Padrinhos: José Pedro O. Leite Dias
 Noémia Maria O. Leite Dias
 Data de nascimento: 21/12/79
 Data de baptismo: 13/01/80
 Data de 1ª Comunhão:
 Data de Comunhão Solene:
 Data de Crisma: 05/05/96



- Manuel Cândido A. Laranjeira
 Pai: Cândido Pires Laranjeira
 Mãe: Maria Celeste A. Laranjeira
 Padrinhos: Domingos Vicente F.
 Eugénia Maria de Sá
 Nascimento: 80/07/03
 Crisma: 96/05/05
 Padrinhos: Maria Arminda Simões
 José Gonçalves da Silva.



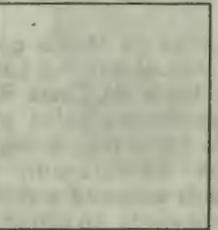
- Maria Emília Rodrigues de Sá
 Lugar: Guilheta
 Filiação: Joaquim de Sá
 Gracinda Pedreira Rodrigues
 Padrinhos: Maria dos Anjos P. Rocha
 Manuel Cardante
 Data de nascimento: 24/06/79
 Data de baptismo: 01/07/79
 Data de 1ª Comunhão: 15/08/87
 Data de Comunhão Solene: 09/08/92
 Data de Crisma: 05/05/96



- Paulo Alexandre V. Cruz M.
 Lugar: Azevedo
 Filiação: Domingos da Cruz Miranda
 Ana Maria Viana da Cruz
 Padrinhos: Carlos Alberto V. Silva
 Maria Isabel Viana Laranjeira
 Data de nascimento: 16/07/80
 Data de baptismo:
 Data de 1ª Comunhão:
 Data de Comunhão Solene:
 Data de Crisma: 05/05/96



- Sandra Cristina G. Almeida
 Lugar: Guilheta
 Filiação: Carlos Alberto Cruz Almeida
 Maria Faria de Gregório
 Padrinhos: José Gonçalo F. Gregória
 Maria Esmeralda F. Sampaio
 Data de nascimento: 06/12/79
 Data de baptismo: 06/01/80
 Data de 1ª Comunhão:
 Data de Comunhão Solene:
 Data de Crisma: 05/05/96



- Marco Paulo Vaz Moreira
 Lugar: Azevedo
 Filiação: Manuel Vieira Moreira
 Maria Celeste P. Vaz Pereira
 Padrinhos:
 Data de nascimento: 13/12/80
 Data de baptismo: 01/02/81
 Data de 1ª Comunhão:
 Data de Comunhão Solene:
 Data de Crisma: 05/05/96

PELA JUNTA DE FREGUESIA

PELA JUNTA DE FREGUESIA

VISITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CAMARA

No passado dia 17 de Maio tivemos a visita do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende e de toda a sua equipa.

Acampanhados pelo Senhor Presidente da Junta, visitaram as obras do saneamento e à água do Lugar de Guilheta, que estão a andar em bom ritmo e de forma cuidada.

O Senhor Presidente da Junta aproveitou para pedir o calcetamento de alguns caminhos deste Lugar e o alargamento de outros. Ficamos com a promessa de que tudo se faria para que Guilheta ficasse com a rede viária resolvida definitivamente, se houver a cooperação dos proprietários onde seja necessário o alargamento pretendido.

De seguida foram visitar as obras do saneamento do Lugar de Belinho, onde contactaram que, infelizmente, o empreiteiro não estava a ter o mesmo cuidado que o empreiteiro responsável pelo saneamento de Guilheta.

Também visitaram a Escola de Azevedo, que carece de obras urgentes, e ali foi confirmado que no próximo verão se fariam obras de reparação, já anteriormente solicitadas pela Junta.

Visitaram ainda a Travessa do Monte de Antas inteirando-se, mais uma vez, no local da necessidade de pavimentar aquela via.

LIXO

A Junta de Freguesia acabou há pouco tempo de levantar uma lixeira que existia no Lugar de Guilheta.

Foram dias ao fio de trabalhos, camiões e camiões de lixo retirados do local e depois disso contactamos que não vale apenas.

No dia seguinte alguém se encarregou de depositar no mesmo local um fogão velho, um frigorífico e outros ferros velhos, além de traços e diverso lixo.

Afinal o que pretendem algumas pessoas? Viver com o lixo ou ver a Freguesia limpa?

Lembranos que é mais fácil avisar a Junta que se pretendem livrar de ferro velho, aguardando que na última 6ª feira de cada mês um camião o vá buscar à porta de cada um, do que ter de se deslocar a algum caminho ou beco e o depositar ali.

Não pretendemos criar um serviço de espiões para ver quem deposita lixo onde não deve.

Mas, perante o que vemos, somos obrigados a agradecer a quem

nos disser o nome dos infractores para agimos em conformidade, fazendo cumprir o código de posturas e levantando processos crime a quem não o respeitar.

Também foi alargado o caminho que dá acesso à azenha da Carvalha. Também já serviu para ali depositarem lixo.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Está a decorrer, durante o mês de Maio, o Recenseamento Eleitoral.

É obrigatório para todos os que nunca se recensearem e completam 18 anos até ao dia 31 de Maio, assim como para todos os que residem na nossa Freguesia e estão recenseados noutras.

A Junta avisa que irá fazer cumprir a Lei, recenseando todos os que conhecer nessas circunstâncias e negando qualquer tipo de serviço, declaração ou atestado a quem não regularizar a sua situação.

CONTAS DA GERÊNCIA DO ANO 1995

No passado dia 26 de Abril, reuniu a Assembleia de Freguesia para voltar as contas de Gerência relativas a 1995.

Com um movimento de 13 000 contos, o que revela o esforço que esta Junta tem tido em conseguir verbas para esta Freguesia, as contas foram aprovadas por unanimidade.

Receitas	Saldo do ano anterior.....	140 000\$00
	Taxas.....	994 000\$00
	Transfº FEF.....	2 606 000\$00
	Transfº Câmara Municipal.....	8 826 000\$00
	Outras - donativos.....	531 000\$00

Despesas	Com pessoal.....	4 103 000\$00
	Despesas com obras.....	1 647 000\$00

Outras despesas.....	4 999 000\$00
Saldo para o ano seguinte.....	2 348 000\$00

Nas outras despesas destacamos:

Aquisição da Cistema.....	1 634 contos
Combustível p/carinha e tractor.....	465 "
Subsídios Associação e outros.....	1 775 "

*Pela Junta de Freguesia
Alcino Neiva - Secretário*

BODAS DE PRATA MATRIMONIAIS

Foi a 30 de Março que o casal Manuel da Cruz Laranjeira e Maria da Costa Rolo, acompanhados pelos pais, acompanhados pelos pais, demais familiares e muitos amigos celebraram, em cerimónia elegante e profundamente vivida, no sábado de Ramos, as Bodas de Prata de casados. Tinha sido a 27 de Março de 1971, na Catedral de S. Justo, em Buenos Aires, Argentina, o dia do seu casamento.

O ponto alto foi a celebração eucarística. Seguiu-se um almoço de festa que se prolongou por toda a tarde. Nesse dia, com toda a certeza, desfilaram nos pensamentos do Manuel e da Maria muitas recordações,



A vida é bela vivida em união e amor... já lá vão 25 anos!

pedaços de muita história, alegrias, canseiras, saudades, turbilhões de pequenas e grandes coisas. Foi uma festa cheia de sentido, de alegria e reconhecimento.

Nem tudo, porventura, teria sido fácil, mas, por isso mesmo a festa, hoje, tem muito mais significado porque é temperada de amor e de palavras de gratidão.

A forma de estar na vida deste casal em festa é uma herança onde pontificam o trabalho, a honra e as regras da moral cristã.

Parabéns! Votos sinceros para que a vida a dois se prolongue por muitos e muitos anos.

FESTAS de S. PAIO e N.^a S.^a das VITÓRIAS

PROGRAMA



S. PAIO

DIA 26 DE JUNHO - QUARTA-FEIRA

- 19.00 horas - Dia do Padroeiro S. Paio. Missa com sermão e procissão em honra do padroeiro.

DIA 29 - Às 8 horas dará entrada no recinto de festas o grupo de Zés Pereiras de S. Romão do Neiva.

- 8.30 HORAS - Saudação festiva a toda a freguesia em nome da comissão de festas.

- 22.00 HORAS - Primeiro arraial nocturno com o conjunto *JIMENÉZ*.

- 24.00 HORAS - Primeira Sessão de Fogo de Artifício.

DIA 4 DE JULHO - QUINTA-FEIRA

- 22.00 HORAS - Magestosa Procissão de velas. Saída da capela de Santa Tecla até á Igreja Paroquial, seguindo-se o sermão em honra de Nossa Senhora de Fátima.

DIA 5 - SEXTA-FEIRA

- 22 HORAS - Segundo arraial nocturno (FESTA DA JUVENTUDE), com o con-

junto musical "CONTRA-TEMPO", e atracção nacional com dois famosos artistas "TONY E MARLENE".

- 24 HORAS - Sessão de Fogo de Artifício.

DIA 6 - SÁBADO

- 15 HORAS - Entrada das bandas música no recinto.

- Banda de Antas - BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE.

- SOCIEDADE MUSICAL DE PEVIDÉM, que deliciarão os inúmeros ouvintes e adeptos no concerto da tarde.

- 21 HORAS - Terceiro Arraial nocturno, concertos pelas referidas bandas de música, ambiente de luz e som com outros atractivos.

- 24 HORAS - Deslumbrante e artística Sessão de Fogo de Artifício.

- 01 HORAS - Despedida das bandas de música com o tradicional e característico cerimonial.

DIA 7 - DOMINGO

- 7 HORAS - Missa dominical.

- 10.30 HORAS - Missa solene cantada pelo grupo coral.

- 14.30 HORAS - A entrada no recinto de festas, da Banda de Antas, Bombeiros Voluntários de Esposende que exectará o seu melhor reportório da tarde.

- 15 HORAS - Entrada da Fanfarra.

- 16 HORAS - Sermão a Nossa Senhora das Victórias, seguida de magestosa Procissão, com Andores Ornamentados com Flores naturais e desfile da Guarda de Honra G.N.R. a cavalo e Fanfarra.

- 20 HORAS - Despedida da Banda de Música dos

Bombeiros Voluntários de Esposende e apresentação da Nova Comissão de Festas para ano 1997.

Festival de Tunas Académicas.

- 24 HORAS - Numa demonstração de arte. Cor e Magia será queimada uma espectacular sessão de Fogo Preso, Cachoeiras, Fogo Cruzado e Bolamas.

Encerramento das Festividades do ano de 1996.

A Comissão de Festas:



Manuel da Costa Azevedo



José Fernando Q. Gonçalves



Manuel Augusto C. Viana



Raúl de Jesus Almeida



N.^a S.^a das VITÓRIAS



Fernando T. Santos



Manuel Augusto S. Cruz



Manuel Faria da Costa

REFLEXÕES PASTORIAIS SOBRE AS FESTAS RELIGIOSAS

cont. da 1ª pág.

de relevo" nas festas religiosas; que "o dinheiro das promessas é sagrado. Salva a intenção manifestada pelos orentes", deve ser destinado à "promoção do culto e conservação do lugar sagrado, à evangelização, catequese e caridade, de acordo com o Pároco"; que os exageros nos gastos, motivados por bairrismos ou vaidades são "actos de irresponsabilidades"; que se deve prestar contas ao Pároco dos dinheiros recolhidos para a festa e que "havendo saldos, entreguem-se à Igreja, na pessoa do Pároco ou da Fabriqueira, para serem aplicados a bem do culto e da comunidade cristã"; e que quem assim não proceder, "onera gravemente a sua consciência".

Como se vê, as normas da Igreja não são muitas nem são exageradas. Nelas se reflecte o bom senso e a prudência com que a Igreja trata destas questões, cuidando para que as festas sejam tempo de alegria para todos e espaço de evangelização, e para que não se prestem a abusos de nenhum tipo. Cumprir estas normas é contribuir para a paz nas comunidades cristãs, tantas vezes dilaceradas por questiúnculas que, caso houvesse um mínimo de bom senso e se respeitasse a lei da Igreja, nunca teriam lugar.

ANEDOTA DA SEMANA

Uma jovem entra numa papelaria e pergunta ao empregado:

- O senhor tem daqueles postais para namorados que dizem: "Ao meu único amor"?

- Temos, sim...

- Então dê-me uma dúzia...

ACOMPANHANDO O ANTAS FUTEBOL CLUBE

Praticamente concluído o campeonato, falta apenas uma jornada, pode-se desde já afirmar, sem qualquer especie de dúvida, que o Antas F. Clube atingiu plenamente os seus objectivos. Era antes de tudo, intenção da direcção assegurar a manutenção do clube e não há dúvida que esse desiderato foi, não só alcançado, como ainda amplamente ultrapassado! Na realidade, a equipa do Antas, depois de um começo de campeonato prometedor, decaiu bastante, baixando muito de produção e rendimento, chegando a viver alguns momentos de aflição e alguma angústia, vendo-se nos últimos lugares da tabela classificativa. Felizmente e com a entrada do novo ano, aliado ao despedimento do seu treinador, a equipa pareceu reagir positivamente, começou a ganhar jogos e finalmente a situar-se num plano que é verdadeiramente consentâneo como seu real valor, pulando na tabela classificativa e alcançando a tranquilidade e a manutenção, na actual 2ª divisão Regional.

E de seguida, deixamos aos nossos leitores os últimos resultados:

20ª Jor.: Antas 3 - Arentim 2

21ª Jor.: Ucha 2 - Antas 0

22ª Jor.: Antas 1 - Meães 1

23ª Jor.: Fradelos 0 - Antas 4

24ª Jor.: Louro 2 - Antas 1

25ª Jor.: Antas 4 - Lage 1

26ª Jor.: Est. Faro 1 - Antas 1

27ª Jor.: Antas 1 - Fragoso 0

28ª Jor.: Tadim 3 - Antas 0

29ª Jor.: Antas 3 - Pousa 2

Conforme se pode constatar pelo quadro de resultados, a nossa equipa ganhou e perdeu jogos, fez coisas positivas e neste momento, apenas teremos que dar os parabéns aos seus atletas e à direcção, envolvendo num abraço final também a sua dedicada massa associativa.

Tudo está bem, quando tudo termina em bem!

ELEIÇÕES NO ANTAS F. CLUBE

Terminado o campeonato, assegurada a manutenção da equipa e completado o mandato da actual direcção, eis que novas eleições se aproximam para o próximo biénio.

Sabemos por tradição e por experiência próprias, que os tempos que se aproximam são bem difíceis e turbulentos para a nossa colectividade. Sempre que há eleições e é preciso assegurar a sobrevivência do clube, grandes dificuldades se levantam e quantas dores de cabeça para quem tem a responsabilidade de gerir os destinos do clube.

Os actuais corpos sociais cumpriram o seu mandato com elevação e dignidade. Temos que os felicitar, sobretudo à sua direcção, que não se poupou a espaços para conseguir os objectivos a que se propôs no início da época. Conseguiu-os AMPLAMENTE! O clube está na 2ª Divisão, tem um bom plantel, não tem dúvidas, tudo normalizado. À partida, parece

que seria fácil encontrar sucessores para os actuais órgãos sociais do clube. Infelizmente, sabemos que assim não é!

Portanto, daqui lançamos um apelo a todos os sócios do clube e a todos os que verdadeiramente gostam do futebol, que não deixem de participar na próxima assembleia geral, que se realiza no próximo Domingo, dia 27 de Maio. Nenhum sócio se deve alhear da vida corrente da sua colectividade e sobretudo não deve dizer não, quando se trata de contribuir para a sobrevivência da mesma. Em Antas, tal como aliás noutras terras, criou-se a ideia e alimenta-se a realidade, de que o futebol é sempre para os mesmos e são sempre os mesmos a dar a cara... Tal não deveria ser assim, não só no desporto, bem como em todos os outros organismos da terra. Em tudo deve haver participação, colaboração e acção cívica. Seja no desporto, como na cultura, como na política, os cidadãos de pleno direito participam, colaboram, actuam, não se marginalizam, para que a sua voz seja ouvida e a sua vontade respeitada.

Confiamos nos cidadãos de Antas! Confiamos nos sócios do Antas! Não tememos por isso, pelo seu futuro!

Baltazar Costa